

Semana de 15/05/2016 a 21/05/2016 – Desafio da semana: doe alguma coisa (em bom estado) para alguém

SÉRIE DISCIPLINAS ESPIRITUAIS: A DISCIPLINA DA SIMPLICIDADE



Sei bem o que é passar necessidade e sei o que é andar com fartura. Aprendi o mistério de viver feliz em todo lugar e em qualquer situação, esteja bem alimentado, ou mesmo com fome, possuindo fartura, ou passando privações. • Filipenses 4.12 •



A SIMPLICIDADE COMEÇA NO NOSSO INTERIOR

Nessa semana abriremos a série das disciplinas exteriores com a disciplina da simplicidade, que também pode ser entendida como uma realidade interior que resulta num estilo de vida exterior. Porém, é muito provável que uma pessoa que tenha simplicidade exteriormente, sem a realidade interior que impulse e resulte nesse modo de viver, seja uma pessoa legalista.

“TER OU NÃO TER, EIS A QUESTÃO...”

Ansiamos possuir coisas, das quais não necessitamos e nem desfrutamos, muito mais pelo que a sociedade impõe, como diz uma conhecida música do grupo Engenheiros do Hawái: *“somos o que podemos ter”*. A mídia tem um papel claro nessa missão, já que as propagandas e programas televisivos enaltecem pessoas que ascenderam socialmente. Quando Richard Foster diz que *“já é tempo de despertar-nos para o fato de que a conformidade com uma sociedade enferma significa que estamos enfermos”*, nos faz refletir: será que já despertamos? Ou será que definimos a nós mesmos e as pessoas pelo quanto produzimos e ganhamos? Se estamos enfermos então vamos buscar a cura na bíblia.

CONTENTAMENTO COM UMA VIDA SIMPLES

A bíblia não ensina que devemos viver em pobreza deliberada (ascetismo) e sim em simplicidade (Lc 12.5; Hb 13.5). O ascetismo, na perspectiva de renúncia de posses, só encontra contentamento na humilhação e não há contentamento com a provisão de Deus na criação. **A simplicidade conhece o contentamento tanto na humilhação como na abundância** (Fp 4.12).

SIMPLICIDADE SEM PERDER O FOCO

De todas as disciplinas, a simplicidade é a mais notada visivelmente e também a mais aberta à corrupção. No texto de Mateus 6.25-33, lemos que devemos buscar primeiro o Reino de Deus. Esse é o ponto central dessa disciplina. Tudo o que for necessário para exercê-la virá naturalmente. Foster diz que *“tudo depende de manter em primeiro lugar o que realmente é primeiro. Nada deve vir antes do reino de Deus, nem mesmo o desejo de um estilo de vida simples. A simplicidade torna-se idolatria quando precede a busca do reino”*.

REALIDADE INTERIOR QUE IMPULSIONA A COMPARTILHAR

Quando falamos em Shakespeare, talvez nos venha à mente a famosa frase *“Ser ou não ser...!”*. Mas ele também escreveu que *“sofremos demais pelo pouco que nos falta e alegriamo-nos pouco pelo muito que temos”*, cujo paralelo podemos encontrar em Filipenses 4.12. Viver dessa forma é viver ansioso o tempo inteiro. Se acreditamos que o que temos devemos reter e se o que temos não está disponível aos outros, então vivemos em ansiedade e não conhecemos a simplicidade. Precisamos nos libertar dessa ansiedade tendo três atitudes interiores: 1) Receber o que temos como um Dom; 2) Saber que Deus cuida do que temos; 3) Tornar o que temos disponível aos outros.

COMO POSSO COMEÇAR A PRATICAR A SIMPLICIDADE?

1. Rejeite qualquer coisa que o esteja viciando. Recuse ser escravo de qualquer coisa, exceto de Deus.
2. Desenvolva um apeço mais profundo pela criação. (Salmo 24:1).
3. Compre as coisas por sua utilidade e não por seu “status”.